



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOALHÃES

ATA N.º 04/2025

No dia vinte e oito do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Soalhães, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com a presença dos seguintes elementos da Mesa: Márcia Filipa Moura Pinheiro, Presidente da Mesa; Joana Filipa Monteiro Soares, 1.ª Secretária; e Luís Tiago Magalhães Monteiro, 2.º Secretário.

Estiveram igualmente presentes os membros da Assembleia de Freguesia: José Ribeiro Aguiar, João Manuel Fontes, Bruna Queirós, Ricardo Monteiro, Joana Vieira e Ramiro Monteiro.

O Executivo da Junta de Freguesia esteve representado por Natalino Soares da Silva, Presidente da Junta de Freguesia; Mariana Vieira Teixeira, Tesoureira; e Diamantina Teixeira Monteiro, Secretária.

A reunião iniciou-se ao abrigo do regimento em vigor, dando cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Período Antes da Ordem do Dia;

- 1.1. Assuntos Gerais do interesse autárquico (artigo 52º da lei nº75/2013, de 12 de setembro).

2. Ordem do Dia

- Ponto 2.1 – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o novo mandato;
- 2.2. Análise da informação do Sr. Presidente da Junta sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta de Freguesia;
- 2.3. Apresentação das Contas do Executivo Cessante, até ao termo do mandato;
- Ponto 2.4 – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2026;
- Ponto 2.5 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026;
- Ponto 2.6 – Apreciação e votação da autorização prévia genérica da Assembleia de Freguesia para assunção de compromissos plurianuais, para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho;
- Ponto 2.7 – Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Taxas e Licenças para o ano de 2026;
- Ponto 2.8 – Aprovação da 4.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025.
- 3. Intervenção do Público.

A Senhora Presidente da Mesa saudou todos os presentes e deu início ao período “Antes da Ordem do Dia”. Para este ponto inscreveram-se os seguintes membros: Ramiro Monteiro, Joana Vieira, Bruna Queirós e Ricardo Monteiro.

Usou da palavra o membro Ramiro Monteiro, que colocou a primeira questão à Presidente da Assembleia, referindo que havia sido transmitido pelo Presidente da Junta que seriam colocadas duas datas à disposição para a realização da Assembleia, o que considerou de louvar. No entanto, manifestou desagrado pelo facto de a sessão ter sido marcada sem consulta prévia.

De seguida, tomou a palavra a membro Joana Vieira, que questionou o Executivo sobre o estado dos processos relativos aos assistentes operacionais para as escolas, bem como do assistente administrativo para a Junta de Freguesia. Questionou ainda sobre o funcionamento dos serviços da Junta e solicitou informação sobre onde poderia aceder à documentação respeitante às diferentes fases desses processos.

Posteriormente, usou da palavra a deputada Bruna Queirós, que começou por desejar um bom mandato. Solicitou a apresentação da ata da reunião do Direito da Oposição ocorrida na Junta de Freguesia no dia 16 de dezembro, bem como as atas das reuniões do Executivo da Junta de Freguesia. Referiu ainda um conjunto de pedidos efetuados por correio eletrónico ao Executivo que, até à data, não tinham obtido resposta (emails enviados em anexo da ata).

Tomou a palavra o membro Ricardo Monteiro, que questionou sobre o novo horário de funcionamento da Junta de Freguesia, nomeadamente o horário pós-laboral e o atendimento por parte do Executivo.

Surgiram novas questões, tendo novamente usado da palavra o deputado Ramiro Monteiro, que alegou ter verificado que os deputados eleitos do Partido Socialista não constavam no site eletrónico da Junta de Freguesia.

De seguida, usou da palavra a deputada Bruna Queirós, referindo que entrou em vigor o Regulamento n.º 1000/2025, que obriga à publicitação de todos os ajustes diretos em regime simplificado no Portal BASE, não tendo sido, até à data, publicada qualquer informação. Questionou quando seria efetuada a análise do impacto desta obrigação nos procedimentos de contratação pública da Junta de Freguesia e que medidas concretas foram ou serão adotadas para assegurar que todos os procedimentos, desde a deliberação de abertura até à celebração do contrato, sejam devidamente registados de acordo com o Código dos Contratos Públicos, garantindo de forma imediata e efetiva a transparência, a legalidade e o escrutínio público, face à ausência de publicações até ao momento.

Referiu ainda ter ficado surpreendida ao saber que o Senhor Presidente da Junta teria efetuado uma chamada telefónica a um privado oferecendo pedra pertencente à Junta de Freguesia, tendo em conta que, quando se encontrava na oposição, votou contra a deslocação do fontanário de Vila Pouca para o domínio público. Procedeu à leitura de excertos da ata onde o sucedido é mencionado, pretendendo ouvir um esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Junta.

Usou da palavra o membro Ricardo Monteiro, que alegou a falta de iluminação de Natal em alguns locais da freguesia, nomeadamente junto à igreja, referindo que a mesma foi colocada de forma faseada e questionando o motivo, bem como a inexistência dos chamados “Moinhos Encantados”.

Dada a palavra à Senhora Presidente da Assembleia, esta respondeu relativamente à data de marcação da sessão, solicitando compreensão, atendendo a que os órgãos tomaram posse no final do mês de outubro e foi necessário proceder à organização e

recolha da documentação proveniente do anterior Executivo, de forma a garantir que a Assembleia decorresse de forma clara e transparente. Informou ainda que, nas próximas sessões, será colocada à consideração a possibilidade de apresentação de duas datas alternativas.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Natalino Soares da Silva, que começou por cumprimentar todos os presentes e desejar votos de um bom ano.

Relativamente à questão dos assistentes operacionais, referiu que o assunto seria abordado mais à frente, aquando da discussão do mapa de pessoal. No que respeita aos correios eletrónicos mencionados, informou que, de facto, não foi rececionado qualquer email, alegando que existem vários endereços eletrónicos e que atualmente se encontra apenas um em funcionamento. Caso tivesse sido rececionada alguma comunicação, teria sido dada resposta.

No que concerne ao horário de atendimento pós-laboral, informou que o mesmo irá avançar no início do próximo ano, numa fase experimental, podendo inicialmente ser testado ao sábado ou domingo e, posteriormente, durante a semana, de forma a avaliar qual o horário que melhor se adequa às necessidades da população da freguesia.

Relativamente ao site eletrónico da Junta de Freguesia, referiu que o mesmo está a ser alvo de renovação, sendo-lhe dada uma nova dinâmica que anteriormente não existia. As fotografias dos membros da coligação do Partido Socialista irão ser colocadas no site, acrescentando que tem sido disponibilizada diversa informação nesse meio.

No que diz respeito ao fontanário de Vila Pouca, afirmou que não mudou de opinião, tendo sido apenas contactado por um senhor de nome “Jorge”, que apresentou algumas

dúvidas. Referiu que falou apenas com os proprietários e manifestou a preocupação desse cidadão relativamente à água, esclarecendo que não ofereceu qualquer pedra nem outro bem, tendo sido exclusivamente esse o teor da conversa.

Quanto à iluminação, esclareceu que a iluminação junto à igreja não é da competência da Junta de Freguesia. Referiu ainda que, apesar de não querer invocar a falta de tempo, o período disponível foi reduzido, tendo sido feito tudo o que estava ao alcance do Executivo, considerando que o trabalho realizado foi adequado. Relativamente à iluminação dita “às pinguinhas”, explicou que os serviços estavam contratados e não foram executados, tendo sido efetuadas, num só dia, dezasseis chamadas para uma empresa. Posteriormente, foi tentada uma alternativa, mas o orçamento apresentado era elevado, na ordem dos quatro mil euros, motivo pelo qual não foi aceite. Acrescentou que, no próximo ano, haverá mais tempo para planear e tornar a freguesia mais bonita.

Questionou se todas as questões tinham ficado esclarecidas ou se ainda faltava responder a algum ponto.

A deputada lembrou a questão dos Moinhos Encantados, questionando o motivo pelo qual não foi efetuada a iluminação nesse local. O Senhor Presidente da Junta respondeu que houve pouco tempo para a elaboração da iluminação de Natal e que, no próximo ano, será possível avançar novamente com a situação dos Moinhos Encantados, referindo que inclusive os próprios moradores do lugar já colocaram essa questão.

A mesma deputada reforçou ainda a questão dos emails, referindo que, antes de terminar a reunião do Direito da Oposição ocorrida no dia 16 do corrente mês, solicitou

o envio da respetiva ata, o que permitirá comprovar a realização dessa reunião, caso não exista uma ata assinada por todos os intervenientes.(email anexo)

O Senhor Presidente da Junta reforçou que ficaram de responder ao referido email. A deputada contrapôs, afirmando que o email foi enviado no dia 16 do presente mês e que existem comprovativos em anexo ao pedido efetuado. O Senhor Presidente da Junta reiterou que, nas próximas situações, as respostas serão dadas com maior brevidade.

A Senhora Presidente da Assembleia deu por concluído o período antes da Ordem do Dia, passando-se de seguida à discussão dos pontos constantes do edital.

Ponto 2.1 – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2025/2029

A Senhora Presidente da Assembleia salientou e esclareceu que poderia ter sido constituída uma comissão para a discussão do regimento, nos termos de uma composição de três/dois elementos. Contudo, tal comissão não foi criada, uma vez que foi seguido integralmente o regimento em vigor no mandato anterior, tendo sido efetuados apenas pequenos ajustes, previamente analisados pelos membros, nomeadamente a inclusão de um índice e de um cabeçalho, não tendo sido introduzidas alterações significativas. Atendendo ao curto período de tempo disponível, considerou-se não ser necessária a realização dessa reunião.

Colocada à votação a discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o novo mandato, o mesmo foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos membros da Coligação Marco em Primeiro e quatro abstenções dos membros do Partido Socialista.

Passou-se, de seguida, ao ponto seguinte da ordem de trabalhos:

Ponto 2.2 – Análise da informação do Senhor Presidente da Junta sobre as atividades desenvolvidas e a situação financeira da Junta de Freguesia

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e referiu que, como é do conhecimento de todos, o Executivo iniciou funções há relativamente pouco tempo. No entanto, destacou que tem sido desenvolvido um trabalho intenso em prol da freguesia e da população de Soalhães.

Informou que foi dado início a um projeto de cariz social, designado “Soalhães Convida”, um projeto de responsabilidade social da Junta de Freguesia. No que respeita à limpeza de espaços públicos e envolventes, referiu que têm procurado marcar a diferença, salientando o desempenho dos funcionários da Junta, que considera exemplares, referindo que já o eram no passado e que continuam a sê-lo.

Acrescentou que têm sido efetuados alguns reparos no cemitério, estando ainda prevista a colocação de iluminação pública nesse espaço. Relativamente às escolas, informou que têm sido realizadas pequenas reparações da competência da Junta de Freguesia.

Referiu ainda que o Executivo tem estado presente em todas as situações para as quais foi solicitado, quer em eventos promovidos pelas associações locais, quer junto das escolas e dos professores, sublinhando que essa é a intenção do Executivo.

No período natalício, destacou a criação de uma nova dinâmica na freguesia, com iniciativas como sessões de cinema, atuação de uma violinista e diversas ações, incluindo a Árvore de Natal Solidária, com o objetivo de fomentar o espírito natalício na freguesia.

Informou ainda que todos os fregueses que solicitaram reuniões foram atendidos, tendo o Executivo reunido com todos os interessados, deslocando-se aos locais e aos diferentes lugares da freguesia para ouvir a população, afirmando que essa postura será mantida no presente e no futuro.

Para a discussão deste ponto, inscreveu-se a deputada Bruna Queirós.

Dada a palavra à deputada, a mesma referiu que, desde o ano de 2023, existia um projeto denominado *“Soalhães Mais Presente”*, financiado por fundos europeus no valor aproximado de 13.000,00 €, acrescentando que o projeto, de acordo com uma declaração emitida pela entidade financiadora europeia, se apresentava como um projeto multidisciplinar integrado que visava transformar o cenário social de Soalhães, estabelecendo relações mais fortes entre jovens e idosos. Referiu ainda que o objetivo do projeto era prestar apoio a idosos mais isolados e vulneráveis, contribuindo para a sua qualidade de vida, preservando a identidade cultural da região, fortalecendo os laços intergeracionais e promovendo uma mudança positiva e duradoura na dinâmica comunitária.

Acrescentou que ao projeto estavam alocados jovens da freguesia que se disponibilizavam para realizar visitas aos domingos de manhã, referindo que esses jovens não foram convidados nem ouvidos no âmbito do novo projeto. Colocou, assim, várias questões: em primeiro lugar, por que razão e de que forma isso aconteceu; em segundo lugar, como é que uma Junta de Freguesia financiada por fundos europeus, no final de um projeto, altera o nome e o âmbito do mesmo; questionando se se estaria a brincar com fundos europeus e se a Junta de Freguesia pretendia ser responsabilizada

por essa situação. Manifestou ainda o desejo de ser esclarecida e questionou se a exclusão dos jovens se devia a razões políticas.

Acrescentou que ficou satisfeita com a limpeza de Lardosa, mas referiu que o executivo não deveria assumir os louros dessa limpeza, uma vez que o trator de braços já se encontrava solicitado desde maio do corrente ano à Câmara Municipal, tendo apenas ocorrido um atraso na sua disponibilização. Fez ainda um reparo dirigido a um membro presente, afirmando: “não se ria, não seja cínica”, acrescentando que, tal como este pedido, existem outros que irá referir ao longo das assembleias.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Natalino Soares da Silva. O mesmo começou por referir que tudo o que foi agora dito poderia ter sido exposto na reunião de passagem de pastas, na qual estiveram apenas duas pessoas, não tendo sido transmitida qualquer dessas questões. Informou que, segundo o conhecimento do Executivo, o projeto teria terminado em agosto, acrescentando que, numa intervenção na Rádio Marcuense, afirmou que o projeto é de todos e para todos, não excluindo ninguém.

Referiu ainda que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, não exclui ninguém de nenhuma iniciativa, independentemente da cor partidária, salientando que a sua visão para a freguesia vai além de partidos políticos, trabalhando com e para as pessoas.

Relativamente ao trator de braços, referiu que não viu nem verá em lado algum a intenção de colher louros, tendo apenas sido mencionada, na informação escrita, a intervenção realizada, esclarecendo que tal postura não faz parte da sua forma de estar na vida.

A deputada Bruna Queirós voltou a reforçar que não tinham sido respondidas as questões relativas à alteração do nome do projeto e à não audição dos jovens. O Presidente respondeu que a informação que lhe foi transmitida foi a de que o projeto tinha terminado em agosto, acrescentando que, tendo cessado o projeto anterior, foi iniciado um novo projeto com um novo nome, estando este aberto a todos os que queiram participar.

Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte.

Ponto 2.3 – Apresentação das contas do executivo cessante

O Senhor Presidente da Junta, Natalino Silva, passou a palavra à Tesoureira, Mariana Teixeira, que informou que o saldo à data de 22 de outubro era de 59.883,64 €. Referiu, no entanto, que existiam despesas da responsabilidade do executivo anterior que não se encontravam pagas, procedendo à sua enumeração:

- 270,60 € referentes a assessoria na área da contabilidade (fatura de julho de 2024);
- 198,44 € relativos à assessoria de contabilidade proporcional até 22 de outubro;
- 1.028,58 € relativos ao fornecimento e colocação de estores no Rancho de Quintã;
- 5.781,00 € relativos ao fornecimento e colocação de mesas e bancos em granito no Parque de Santiago;
- 1.549,80 € relativos à montagem de seis mesas e doze bancos no mesmo parque;
- 1.487,62 € referentes ao fornecimento de bens alimentares para as escolas;
- 123,00 € relativos à aquisição de um termóstato digital;
- 189,42 €, 103,73 € e 157,85 € relativos às aulas de CrossFit nas escolas, desporto e exercício físico sénior;

- 122,63 € referentes à fatura de telefone;
- 152,24 € relativos ao serviço de cópias;
- 2.500,00 € relativos a um projeto de pavimentação do adro da igreja;
- 350,00 € referentes à montagem de som e vídeo na sala da Assembleia;
- 7.367,01 € relativos às despesas com funcionários até 22 de outubro;
- 1.724,60 € referentes ao regime de meio tempo do Presidente cessante;
- 353,68 € relativos ao regime de não permanência da anterior Secretária e do anterior Tesoureiro.

Estas despesas totalizam o montante de 23.460,19 €, resultando num saldo real transitado para o novo executivo de 35.623,45 €. A intervenção teve como objetivo esclarecer eventuais dúvidas. Não havendo questões, passou-se ao ponto seguinte.

Ponto 2.4 – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2026

Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que informou estarem a decorrer dois concursos, um em fase de finalização e outro em fase de análise curricular, estando os mesmos a ser avaliados em articulação com a empresa de assessoria, de forma a garantir uma correta gestão orçamental, nomeadamente ao nível dos vencimentos.

Colocado o ponto a votação, o mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2026 foi aprovado por maioria, com cinco 5 votos a favor da Coligação *Marco em Primeiro* e quatro 4 abstenções do Partido Socialista.

Ponto 2.5 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026

Inscreveram-se para a discussão os deputados Ramiro Monteiro, Joana Vieira, Bruna Queirós e Ricardo Monteiro.

O deputado Ramiro Monteiro questionou a previsão de datas para o mês da saúde, cultura e desporto, bem como a ausência de informação prévia sobre as grandes opções para 2026, referindo que, por esse motivo, o orçamento não lhes dizia nada, anunciando o voto contra. Questionou ainda quais as obras de proximidade previstas para 2026 junto da Câmara Municipal e manifestou descontentamento relativamente à reunião do direito de oposição realizada no dia 16, referindo que se sentiram enganados pois trouxeram um plano de atividades que não foi considerado.

A deputada Joana Vieira manifestou tristeza pela escassez de atividades direcionadas aos jovens, questionando a ausência de iniciativas anteriormente existentes, como o conselho vocal, o *Soalhães Camp* e o orçamento participativo jovem.

A deputada Bruna Queirós voltou a reforçar que, no período “Antes da Ordem do Dia”, tinha colocado três questões dirigidas aos serviços administrativos, questionando se as respostas seriam dadas no final da sessão ou por correio eletrónico. Relativamente ao Plano de Atividades, manifestou surpresa pela ausência de várias iniciativas anteriormente referidas na reunião do direito de oposição, nomeadamente cinema ao ar livre, realização da rola e queima, marchas populares, comemorações do 25 de Abril, biblioteca e carnaval.

O deputado Ricardo Monteiro questionou se, na área da educação, se mantinha a mesma ementa protocolada com o Município, solicitando ainda o envio do respetivo protocolo, que não foi disponibilizado.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Natalino Silva, que esclareceu que, no que diz respeito às datas relativas ao mês da saúde, cultura e desporto, as mesmas se encontram ainda em ponderação, prevendo-se que possam vir a realizar-se nos meses de junho, julho e agosto.

Relativamente às obras de proximidade, informou que já realizou uma reunião com o Senhor Vereador responsável pelo pelouro das obras, estando agendada nova reunião para o início do mês de janeiro, na qual o referido Vereador se deslocará à freguesia de Soalhães, sendo então definidas as obras de proximidade consideradas prioritárias.

No que respeita às atividades destinadas aos jovens, referiu que estão previstas diversas iniciativas a realizar ao longo do ano.

Quanto à ementa escolar, informou que já foi realizada uma reunião com a nutricionista da Câmara Municipal, tendo a Junta de Freguesia aderido à ementa municipal, à semelhança do que já acontecia com o anterior executivo.

Relativamente às ideias apresentadas pela deputada, nomeadamente a realização do Carnaval, informou que o mesmo será realizado no presente ano, estando prevista, para a semana seguinte, uma reunião com as associações locais, com o objetivo de lhe conferir uma nova dinâmica. Referiu ainda que, ao nível das atividades, estão previstas várias iniciativas a desenvolver na freguesia.

Acrescentou que as ideias apresentadas pela oposição poderão ser consideradas e integradas, desde que se revelem pertinentes para a freguesia, salientando, no entanto, que no passado também apresentou diversas ideias que não foram, na sua maioria, concretizadas.

A deputada Bruna Queirós referiu que o atual Presidente apenas participou numa reunião do direito de oposição, prestando esse esclarecimento para conhecimento de todos os presentes.

O Senhor Presidente da Junta reafirmou que está disponível para trabalhar em prol de toda a população.

Colocado à votação o ponto 2.5 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, o mesmo foi aprovado por maioria, com cinco (5) votos a favor da Coligação *Marco em Primeiro* e quatro (4) votos contra do Partido Socialista. (Declaração de Voto do PS anexo á ata).

Passou-se, de seguida, ao ponto seguinte.

Ponto 2.6 – Apreciação e votação da autorização prévia genérica da Assembleia de Freguesia para a assunção de compromissos plurianuais

Para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, Natalino Silva, que não acrescentou quaisquer esclarecimentos sobre o ponto.

Colocado à votação o ponto 2.6, o mesmo foi aprovado por maioria, com cinco (5) votos a favor da Coligação *Marco em Primeiro* e quatro (4) abstenções do Partido Socialista.

Passou-se, de seguida, ao ponto seguinte.

Ponto 2.7 – Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Taxas e Licenças para o ano de 2026

Para este ponto foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, Natalino Silva, que salientou que seriam mantidas as tabelas em vigor do anterior executivo.

Colocado à votação o ponto 2.7, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com nove (9) votos a favor. A deputada Bruna Queirós apresentou declaração de voto (em anexo da ata), referindo que, tendo em conta que o regulamento não sofreu alterações e visando o bem-estar dos fregueses, a posição do seu grupo foi votar favoravelmente.(Declaração de voto em anexo á ata).

Ponto 2.8 – Aprovação da 4.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025

Colocado à votação o ponto 2.8, o mesmo foi aprovado por maioria, com cinco (5) votos a favor da Coligação Marco em Primeiro e quatro (4) abstenções do Partido Socialista.

Concluídos os pontos constantes da ordem de trabalhos afixada em edital, foram abertas as inscrições para o período de intervenção do público.

A deputada Bruna Queirós referiu que não lhe tinha sido respondida à questão relativa aos ajustes diretos em regime simplificado e à respetiva publicitação. O Senhor Presidente da Junta respondeu que a informação seria posteriormente enviada por correio eletrónico, a deputada salientou que pretendia que ficasse registado em ata que, naquele momento, não dispunham de forma imediata de responder à questão.

Inscreveram-se para intervir Beatriz Arouca e Hélder Pinto.

Foi dada a palavra a Beatriz Arouca, que cumprimentou a Mesa da Assembleia e o Executivo, felicitando a Senhora Presidente da Assembleia pela condução clara dos trabalhos e pelo esclarecimento das dúvidas apresentadas. Manifestou, contudo, a sua desilusão relativamente ao facto de o Executivo já integrar a anterior Assembleia e ter conhecimento do projeto em causa ("Soalhães mais Presente"), considerando que, caso existissem dúvidas, estas poderiam ter sido esclarecidas junto da deputada Bruna Queirós, pioneira do projeto e que se mantém em funções. Referiu ainda que, mantendo-se o mesmo objetivo e a mesma orientação, não fez sentido apresentar o projeto com um nome novo, o que poderia ter evitado confusão. Acrescentou igualmente o seu descontentamento relativamente à recolha de fotografias no espaço, as quais se direccionavam apenas para a inauguração do mesmo, não compreendendo a razão dessa atuação.

De seguida, tomou a palavra Hélder Pinto, que cumprimentou a Mesa da Assembleia e todos os presentes. Esclareceu que houve a transição de um saldo de cerca de cinquenta mil euros, conforme referido pela Tesoureira, existindo despesas que ficaram por liquidar devido ao facto de algumas faturas terem sido recebidas próximo da mudança de executivo. Explicou que essas faturas necessitavam de ser devidamente analisadas e que, por razões de fecho de contas do ano, transitaram para pagamento pelo novo executivo. Considerou que tal situação não representa qualquer irregularidade, uma vez que existia saldo positivo e receitas superiores às despesas.

Acrescentou que, enquanto responsável pela área da educação, teve o cuidado de solicitar aos fornecedores com faturação semanal a emissão das respetivas faturas até meio do mês, de forma a minimizar os encargos a transitar. Referiu que, no caso de fornecedores com faturação mensal, as faturas seriam naturalmente emitidas no final

do mês. Esclareceu ainda que despesas relacionadas com atividades como o Cross FIT, educação, refeições, produtos alimentares e salários correspondiam a valores reduzidos, salientando que não faria sentido proceder a pagamentos fracionados aos funcionários. Indicou que havia verba suficiente para o cumprimento dessas obrigações e que, após o apuramento entre receitas e despesas, ainda se verificou um saldo de trinta e tal mil euros, trinta e cinco mil euros arredondados.

Sublinhou com orgulho que a freguesia de Soalhães não apresentou problemas financeiros, ao contrário de outras juntas de freguesia a nível nacional, onde se verificam saldos negativos. Referiu que toda a informação relevante foi transmitida ao novo executivo, embora tenha sido mencionado que nem a atual Secretária nem a atual Tesoureira estiveram presentes na passagem de testemunho. Finalizou desejando um bom mandato ao novo executivo e manifestando total disponibilidade para colaborar sempre que necessário, acrescentando que as faturas pendentes e os projetos assumidos ficaram devidamente registados em ata e do conhecimento do executivo.

A deputada Bruna Queirós afirmou possuir prova documental das faturas referidas, colocando-se disponível para as apresentar. A Tesoureira respondeu manifestando o seu desagrado, referindo que, apesar de não ter obrigação de estar presente, considera que o executivo cessante deveria ter elaborado uma ata formal da passagem de compromissos. Lamentou que se exijam procedimentos quando se está numa posição e que os mesmos não sejam cumpridos quando se está noutra.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, Natalino Silva, que iniciou a resposta às questões colocadas por Beatriz Arouca. Relativamente à questão do projeto, referiu que já tinha respondido anteriormente sobre o assunto. Quanto à

questão das fotografias, esclareceu tratar-se apenas de uma questão de decoração, não tendo qualquer intenção ou significado contra ninguém.

No que respeita à preparação do executivo, referiu que existe preparação, apesar de alguns dos seus membros estarem há apenas dois meses em funções. Acrescentou ainda que lamenta que pessoas com mais experiência utilizem essa experiência perante quem, neste momento, se encontra numa posição mais frágil. Reforçou que o executivo está empenhado em realizar um bom trabalho, não tendo dúvidas quanto a isso.

Relativamente à intervenção da deputada Bruna Queirós, que referiu nunca ter sido deputada numa Assembleia de Freguesia, sendo esta a sua primeira experiência, o Senhor Presidente esclareceu que os soalhenses podem estar seguros de que o executivo estará a trabalhar durante quatro anos, com dedicação e compromisso, em prol de todos, sem exceções.

Por sua vez, tomou a palavra a Tesoureira do Executivo, Mariana Teixeira, que referiu estar a analisar a ata e lamentou o seu conteúdo, considerando que a mesma não corresponde à verdade. Questionou como foi possível a elaboração de uma ata de reunião do executivo no dia 23 de outubro, quando, segundo referiu, nesse mesmo dia se encontravam presentes o Senhor Hélder, o Toni, o Natalino e a Diamantina a realizar a passagem de funções, alegando ainda que teria sido indicada uma reunião às 18h00 do mesmo dia. Concluiu afirmando que, na sua opinião, a ata não é verdadeira.

Em resposta, Bruna Queirós esclareceu a situação e solicitou que fosse verificada a capa do documento, acrescentando que ainda haveria oportunidade para muitas outras discussões ao longo do mandato.

Posto isto, a Presidente da Mesa da Assembleia passou à aprovação em minuta das propostas levadas à Assembleia, tendo estas sido aprovadas por unanimidade. Foi ainda efetuado um pedido por parte da Presidente para que as comunicações sejam realizadas através de correio eletrónico, bem como para a assinatura do registo de presenças.

Finda esta intervenção, deu-se por encerrada a sessão da Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, que a redigi, pela Presidente da sessão e por todos os elementos que constituem a Mesa da Assembleia de Freguesia.

Sem mais questões ou dúvidas, a Presidente da Mesa, Márcia Pinheiro, deu por terminados os trabalhos às 10h30, não havendo mais assuntos a tratar, para constar se lavrando a presente ata por mim, Joana Filipa Monteiro Soares, 1.ª Secretária da Assembleia.

A esta ata existe uma gravação áudio, cuja realização foi autorizada por unanimidade por todos os membros da Assembleia de Freguesia de Soalhães, ficando a mesma arquivada e podendo ser ouvida por qualquer membro que o solicite à Presidente da Assembleia de Freguesia.

A ata vai ser assinada por todos os presentes. -----

A Presidente: Márcia Pinheiro Soares

1.º Secretário: Joana Filipa Monteiro Soares

2.º Secretário: Luís Jorge Rogério Monteiro

João Filipe Aguiar
João Filipe Aguiar
João Filipe Aguiar

Ricardo Manuel Carralho Antero

Joana Raquel Ribeiro Lige

[Signature]

Solicitação de Atas

Os Deputados da Assembleia de Freguesia de Soalhães, eleitos pelo Partido Socialista, no exercício dos nossos direitos e deveres enquanto membros da oposição, vimos por este meio solicitar a disponibilização da ata da reunião do Direito da Oposição ocorrida no dia 16 de dezembro, bem como de todas as atas das reuniões do Executivo da Junta de Freguesia realizadas desde a tomada de posse até à presente data.

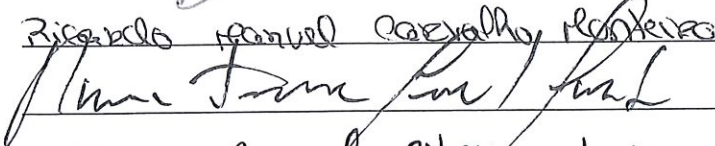
A presente solicitação enquadra-se no cumprimento das competências legalmente atribuídas à Assembleia de Freguesia, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento, fiscalização e escrutínio da atividade do Executivo, bem como no direito à informação indispensável ao exercício consciente, responsável e informado do mandato para o qual fomos eleitos.

Mais se informa que a disponibilização regular e atempada da documentação solicitada constitui uma prática essencial ao normal funcionamento democrático dos órgãos autárquicos e ao respeito pelo princípio da transparência.

Soalhães, 28 de dezembro de 2025

Os Deputados eleitos pelo Partido Socialista,



Ricardo Manuel Carvalho Monteiro


João Raquel Ribeiro Vieira


Declaração de Voto

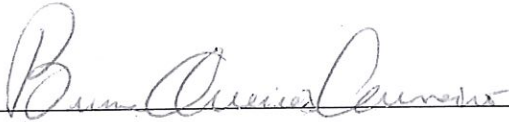
Os Deputados da Assembleia de Freguesia de Soalhães, eleitos pelo Partido Socialista, relativamente ao ponto 2.7 - **“Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Taxas e Licenças para o ano de 2026”**, constante da Ordem do Dia da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de dezembro de 2025, declaramos o nosso voto a favor.

A presente posição fundamenta-se no facto de a Tabela de Taxas se manter inalterada, não implicando qualquer agravamento dos encargos para os fregueses, garantindo assim a estabilidade fiscal e a previsibilidade das condições aplicáveis.

Nestes termos, e considerando que não se verificam alterações face ao período anterior, entendemos ser adequado expressar o nosso voto favorável.

Soalhães, 28 de dezembro de 2025

Os Deputados eleitos pelo Partido Socialista,



Ricardo Manuel Carvalho Monteiro

Joana Raquel Ribeiro Almeida



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOALHÃES

Registo de Presenças

Aos vinte e oito dias de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício da junta de freguesia de Soalhães, os membros da Assembleia de Freguesia para o mandato 2025-2029, abaixo indicados, marcaram presença.

Márcia Filipa Moura Pinheiro

(Márcia Filipa Moura Pinheiro)

Luís Tiago Magalhães Monteiro

(Luís Tiago Magalhães Monteiro)

Joana Filipa Monteiro Soares

(Joana Filipa Monteiro Soares)

José Ribeiro Aguiar

João Manuel Abelha Carvalho Fontes

(João Manuel Abelha Carvalho Fontes)

Bruna Queirós

Ricardo Monteiro

(Ricardo Monteiro)

Joana Vieira

(Joana Vieira)

Ramiro Monteiro

(Ramiro Monteiro)

Soalhães, 28 de dezembro de 2025



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOALHÃES

MINUTA DA ATA N.º 04/2025

---No dia 28 do mês de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Freguesia, em sessão ordinária, no salão nobre da Junta de Freguesia de Soalhães, com a presença dos seguintes elementos da Assembleia: Márcia Filipa Moura Pinheiro- Presidente da Mesa; Joana Filipa Soares - 1.º Secretário; Luís Tiago Magalhães Monteiro - 2.º Secretário; José Ribeiro Aguiar, João Manuel Abelha Carvalho Fontes, eleitos pela Coligação Marco em Primeiro, os membros Bruna Queirós, Ricardo Monteiro, Joana Vieira e Ramiro Monteiro, eleitos pelo Partido Socialista -----

---O Executivo da Junta de Freguesia esteve representado por: Natalino Soares da Silva - Presidente da Junta de Freguesia; e Mariana Vieira Teixeira - Tesoureiro; e Diamantina Teixeira Monteiro; - Secretária-----

Ponto nº 2.1 da ordem do dia- Discussão e Aprovação do Regimento da Assembleia para o novo mandato

---O Regimento para o novo mandato foi colocado a votação e teve a seguinte resultado: 4 votos abstenção dos membros do Partido Socialista e 5 votos a favor dos membros da coligação Marco em Primeiro, pelo que o Regimento foi aprovado por maioria. -----

Ponto nº 2.4 da ordem do dia- Apresentação, Discussão e Votação do mapa de pessoal da Junta de freguesia para o ano 2026.

---O Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia foi colocado a votação e teve o seguinte resultado: 4 votos abstenção dos membros do Partido Socialista e 5 votos a favor dos membros da coligação Marco em Primeiro, pelo que o mapa de pessoal da junta de freguesia foi aprovado por maioria. ---

Ponto nº 2.5 da ordem do dia- Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026;

---O orçamento para o Ano de 2026 foi colocado a votação e teve a seguinte resultado: : 4 votos contra dos membros do Partido Socialista e 5 votos a favor dos membros da coligação Marco em Primeiro, pelo que o plano de atividades e orçamento para o ano de 2026 foi aprovado por maioria -----

Ricardo Manuel Penzabato Monteras
Joana Raquel Ribeiro Vieira
Prm. Cleides Amato
Marta Pereira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOALHÃES

Protocolo

Aos vinte e oito dias de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício da junta de freguesia de Soalhães, os membros constituintes da Assembleia de Freguesia para o mandato 2025-2029, assinam o presente protocolo. Nele consta o consentimento, para que as comunicações entre os membros da Assembleia de freguesia, sejam efetuadas através de correio eletrónico.

Márcia Filipa Moura Pinheiro

(Márcia Filipa Moura Pinheiro)

Luis Tiago Magalhães Monteiro

(Luis Tiago Magalhães Monteiro)

Joana Filipa Monteiro Soares

(Joana Filipa Monteiro Soares)

José Ribeiro Aguiar

João Manuel Abelha Carvalho Fontes

(João Manuel Abelha Carvalho Fontes)

Bruna Queirós

(Bruna Queirós)

Ricardo Monteiro

(Ricardo Monteiro)

Joana Vieira

(Joana Vieira)

Ramiro Monteiro

(Ramiro Monteiro)

Ramiro Monteiro

Soalhães, 28 de dezembro de 2025



Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

Estatuto do direito de oposição

JF Soalhães <geral@jfsoalhaes.pt>

12 de dezembro de 2025 às 19:35

Para: Bruninha <brunaqueirosc@gmail.com>, ramirofernando.monteiro@gmail.com,
ricardomonteirocontabilidade@gmail.com, joanninhavieira@gmail.com

Ex.mos Senhores:

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98 de 26 de maio, convocamos V. Ex. as, para reunirem na Sede da Junta de Freguesia, no dia 16 de dezembro, pelas 21 horas, com a finalidade de serem ouvidos sobre as propostas para o orçamento e plano de atividades para o ano de 2026, cumprindo-se assim o estatuto do direito de oposição.

Com os melhores cumprimentos,

O Executivo da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Soalhães

SOALHÃES
FREGUESIA

Rua Padre Gregório Magalhães, Nº 82, 4630-649 Soalhães

Tef/Fax: 255 511 276 | Tlm: 918 699 723

<https://youtu.be/KPMi6XvILLM><https://www.jfsoalhaes.pt/> | facebook.com/jfsoalhaes | instagram.com/jfsoalhaes/



Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

Estatuto do direito de oposição

Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

15 de dezembro de 2025 às 22:41

Para: JF Soalhães <geral@jfsoalhaes.pt>

Cc: ramirofernando.monteiro@gmail.com, ricardomonteirocontabilidade@gmail.com, joanninhavieira@gmail.com

Por lapso, não mencionei o seguinte: desejamos que seja lavrada a ata da reunião, de forma a que os assuntos abordados e as posições manifestadas fiquem devidamente registadas.

Agradeço a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Bruna Queirós Carneiro

[Citação ocultada]



Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

Estatuto do direito de oposição

Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

15 de dezembro de 2025 às 22:28

Para: JF Soalhães <geral@jfsoalhaes.pt>

Cc: ramirofernando.monteiro@gmail.com, ricardomonteirocontabilidade@gmail.com, joanninhavieira@gmail.com

Boa noite,

Informo que estaremos presentes na reunião.

Com os melhores cumprimentos,

Bruna Queirós Carneiro

[Citação ocultada]



Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>

Ata da Reunião

Bruna Queirós Carneiro <brunaqueirosc@gmail.com>
Para: JF Soalhães <geral@jfsoalhaes.pt>

18 de dezembro de 2025 às 10:37

Bom dia,

Venho por este meio, requerer o envio da ata da reunião que ocorreu no passado dia 16 de dezembro pelas 21h00 na sede da Junta de Freguesia, para análise e posterior assinatura por parte dos Deputados da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Socialista.

Com os melhores cumprimentos,

Bruna Queirós Carneiro

Declaração de Voto

Os Deputados da Assembleia de Freguesia de Soalhães, eleitos pelo Partido Socialista, relativamente ao ponto **2.5 - “Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026”** constante da Ordem do Dia da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de dezembro de 2025, declaramos o nosso voto contra.

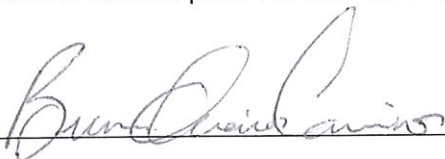
A presente posição fundamenta-se na ausência de comunicação prévia de informação relevante relativa ao referido ponto, circunstância que inviabilizou uma análise devidamente informada. Acresce que, na reunião do Direito da Oposição, ocorrida no dia 16 de dezembro, o Executivo da Junta de Freguesia evidenciou escassa disponibilidade para a colaboração institucional e para a prestação dos necessários esclarecimentos quanto às suas intenções e orientações.

Mais declaramos que, não obstante a solicitação formal apresentada, não nos foi facultada a ata da referida reunião, facto que se encontra devidamente comprovado pelas evidências que aqui se juntam.

Em face da falta de informação, de transparência e de cooperação institucional, não nos foi possível assumir uma posição esclarecida, responsável e conforme as boas práticas democráticas, razão pela qual expressamos o nosso voto contra.

Soalhães, 28 de dezembro de 2025

Os Deputados eleitos pelo Partido Socialista,



Ricardo Manuel Carvalho Monteiro

Joana Raquel Ribeiro Vieira
